

## PERFIL SOCIAL DE CATADORES DE MATERIAL RECICLADO EM SANTA CECÍLIA DO SUL/RS

Lariessa Olkoski (\*), Leticia Schafer Timm, Natália Piva Zancan, Carlisa Smoktunowicz Toebe, Luiz Felipe Borges Martins

\* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande Sul - Campus Sertão, lariolkoski@hotmail.com

### RESUMO

O crescimento populacional mundial evidenciado nas últimas décadas implicou em um aumento significativo nas práticas de consumo, e conseqüentemente uma maior geração de resíduos sólidos em escala global. Este aumento na geração de resíduos sólidos possui sérias implicações ambientais negativas, quando não são realizadas práticas efetivas de gestão ambiental, pois uma grande quantidade de material que poderia ser reutilizado (material reciclável) acaba sendo disposto irregularmente juntamente com a matéria orgânica em lixões a céu aberto. Diante do exposto, o presente estudo busca avaliar a realidade socioambiental de trabalhadores de uma cooperativa de reciclagem localizada no norte do Rio Grande do Sul. Será aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas de múltipla escolha, para evidenciar a realidade ambiental do empreendimento e social de seus trabalhadores. Espera-se com os resultados, apresentar aos funcionários e gestores da cooperativa, um panorama de ações que possam melhorar suas respectivas qualidades de vida, e do ambiente de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Catadores de lixo, cooperativa, reciclagem.

### INTRODUÇÃO

A atividade humana, seja ela de qualquer natureza, resulta sempre na produção de materiais diversos (BIDONE & POVINELLI 2010). O constante crescimento das populações urbanas, a forte industrialização, a melhoria no poder aquisitivo dos povos de uma forma geral, vêm instrumentalizando a acelerada geração de grandes volumes de resíduos sólidos, principalmente nas cercanias das grandes cidades. Segundo Grossi e Valente (2001) a necessidade de despertar a população para a importância da coleta seletiva e da reciclagem é urgente para que o lixo deixe de ser um problema tão oneroso para os cofres públicos e principalmente para o meio ambiente e se torne um aliado, inclusive servindo de matéria prima e evitando o desgaste da natureza. A reciclagem é uma técnica capaz de transformar o lixo em um material com potencial econômico (TORRES, 2008)

De acordo com Torres e Zanetti (2008), o resíduo reciclado promove o ganho econômico, diminui o desgaste e o uso dos recursos ambientais e muitas vezes se torna um meio de ganho para parcelas excluídas da população, como as pessoas em situação de rua que catam papel e latinhas para vender. Ainda de acordo com os autores, são diversos os benefícios da reciclagem, que vão desde a destinação adequada dos resíduos, a fim de que ele não tenha como destino final lixões a céu aberto, causando sérios impactos ambientais, até sua transmutação em benefícios sociais, como a geração de emprego, os benefícios chegam ao campo comercial e econômico, com a geração de tributos, diminuição dos gastos para a disposição final do lixo e com a diminuição de gastos em produção por parte das indústrias.

A Cooperativa de Recicladores de Resíduos de Santa Cecília do Sul (Copercicla), no Estado do Rio Grande do Sul, é considerada uma referência no manejo e destinação de resíduos orgânicos e inorgânicos, prestando serviço para uma população estimada em 45 mil pessoas. Ao todo, são 73 famílias de cooperativados que realizam o trabalho que envolve a preservação ambiental e auto-sustentabilidade.

Ainda são escassos estudos que buscam analisar a reciclagem como forma de inclusão dos catadores na sociedade. Por isso é importante avaliar as condições sociais e ambientais em que esses catadores são submetidos diariamente ao longo de seu trabalho. Serão aplicados questionários de caráter investigatório, e com a compilação e interpretação destes resultados, pretende-se propor alternativas que visem uma melhora na qualidade de vida e também do ambiente de trabalho.

### OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo avaliar as práticas de gestão ambiental e de inclusão social em uma cooperativa de recicladores localizada em Santa Cecília do Sul/RS, com práticas que permitam identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos cooperativados, tanto no ambiente interno à cooperativa, quanto na comunidade em que vive, e também será investigada a situação social e as dificuldades de emprego enfrentadas pelas práticas de catação de lixo em ruas e em cooperativas.

## MATERIAS E MÉTODOS

Serão realizados levantamentos sobre a geração de resíduos recicláveis, abrangência do recebimento da cooperativa e as principais dificuldades enfrentadas para realização de suas atividades. Amaro *et. al* (2004), destacam que um questionário é extremamente útil quando um investigador pretende recolher informação sobre um determinado tema. A importância dos questionários passa também pela facilidade com que se interroga um elevado número de pessoas, num espaço de tempo relativamente curto.

No início do 2º semestre de 2014, será aplicado um questionário de caráter investigatório, em etapa atual de elaboração, para levantamento das práticas de trabalho dos cooperativados, suas principais dificuldades, desvantagens e vantagens da escolha deste emprego frente a outras oportunidades que poderiam encontrar na sociedade, como também serão aplicadas questões abertas e fechadas de múltiplas escolhas. Ainda será permitido o relato de outras situações específicas e interpessoais, para melhor interpretação e aprofundamento do questionário. Posteriormente será realizada a compilação, interpretação e a análises dos dados gerados durante o desenvolvimento do presente projeto, para inferência dos resultados obtidos.

## RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização de um questionário sócio-ambiental será possível conhecer as condições de trabalho, segurança, saúde e de inclusão destes catadores na empresa e fora dela. Alguns dos resultados esperados ao fim do projeto são a inclusão dos catadores na sociedade e também uma melhoria nas condições de trabalho. Respeitando não só o enfoque sanitário, mas também o ambiental, o econômico e, principalmente, o social. Afinal, eles compõem, historicamente, um grupo de trabalhadores que a sociedade finge que não vê, enquanto eles fingem que não existem (GONÇALVES, 2003).

Kirchner, Saidelles e Stumm (2009) mostra em sua pesquisa feita com 25 catadores de matérias recicláveis em uma cidade da Fronteira Oeste do RS que 84% dos catadores entrevistados trocariam de trabalho se tivessem outra oportunidade e o mesmo percentual sofre discriminação por causa do trabalho. Também apresenta que 52% de seus entrevistados não se encontram satisfeito com a situação atual em que vivem. Dessa forma, espera-se obter resultados próximos como este citado acima, devido ao fato da situação social em que os mesmos se encontram ser semelhante como o estudo apresentado pelo autor.

De acordo com os dados coletados por Ribeiro et al (2011), sua pesquisa evidenciou que 100% das residências dos catadores contam com água encanada, um banheiro sanitário, calçamento e rede de esgoto e 70% dos banheiros têm localização interna. No presente estudo, também serão avaliadas as condições de saneamento dos catadores de Santa Cecília do Sul, e espera-se que os resultados sejam semelhantes com os citados a cima.

Segundo Medeiros e Macedo (2006) a contribuição dessa classe de trabalhadores é inquestionável sob o aspecto ambiental e, para, além disso, o fruto de seu trabalho é ponto de partida para o abastecimento, com matéria-prima, das indústrias de reciclagem. Em virtude do exposto, estima-se pelo presente trabalho obter informações relevantes sobre a importância dos catadores para o meio ambiente. Deverá ser avaliado se o trabalho dos mesmos influencia na diminuição de resíduos que são jogados fora sem serem reciclados.

Através das análises será apontado quais as condições de trabalho, os riscos expostos e a inclusão dos catadores na cooperativa, para que a partir daí possamos adotar melhorias para uma melhor qualidade de vida dos catadores.

## CONCLUSÃO

Embora ainda existam problemas que afetam a inclusão e o modo de trabalho dos catadores de material reciclado, felizmente existem meios de reverter esta situação através de melhorias na cooperativa e de ações que possam incluir os catadores na sociedade. Espera-se diante do exposto, buscar meios e alternativas de melhorar o ambiente de trabalho e a visão dos catadores perante a sociedade, visando uma melhoria na inclusão dos mesmos, tendo em vista que na maioria das vezes esses catadores não são bem vistos ou até mesmo nem lembrados. Deve-se perceber não apenas a importância de seus serviços ao município e para a própria sociedade. Ser catador de material reciclável é uma chance de trabalho e sobrevivência principalmente para pessoas que costumam ser excluída pela comunidade. Diante das atividades descritas, esperamos poder apresentar aos funcionários da cooperativa e aos gestores, um panorama de ações que possam melhorar a qualidade de vida e o ambiente de trabalho. O desenvolvimento de algumas atividades de inclusão, ligadas à área humana e ambiental pode ajudar a desenvolver a importância que os catadores têm perante a sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARO, Ana; POVOA, Andréia; MACEDO, Lucia. **A arte de fazer questionários**. 2004. Disponível em: <[http://www.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/a\\_arte\\_de\\_fazer\\_questionario.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/a_arte_de_fazer_questionario.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2014.
2. BIDONE, Francisco Ricardo Andrade; POVINELLI, Jurandyr. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. 3. ed. São Carlos: EescUsp, 2010.
3. GONÇALVES, Pólita. **A Reciclagem integradora dos aspectos ambientais, sociais e econômicos**. Rio de Janeiro, 2003.
4. GROSSI, Maria Gircia L; VALENTE, José Pedro Serra. **Educação Ambiental: Lixo Domiciliar** – Enfoque Integrado Transdisciplinar. 1.ed. São Paulo: Fundacentro, 2001. 129 p.
5. KIRCHNER, Rosane Maria; SAIDELLES, Ana Paula Fleig; STUMM, Eniva Miladi Fernandes. **Percepções e perfil dos catadores de materiais recicláveis de uma cidade do RS**. 2009. Disponível em: <<http://www.rbgdr.net/032009/comunic.pdf>>. Acesso em: 02 jul. 2014.
6. MEDEIROS, Luiza Ferreira Rezende de; MACÊDO, Kátia Barbosa. **CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL: UMA PROFISSÃO PARA ALÉM DA SOBREVIVÊNCIA?** 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v18n2/08.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2014.
7. RIBEIRO, Lílian Arruda et al. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE ORGANIZAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA, CAMPINA GRANDE-PB**. 2011. Disponível em: <[http://sites.uepb.edu.br/biofar/download/v5n22011/EDUCACAO\\_AMBIENTAL\\_COMO\\_INSTRUMENTO\\_DE\\_ORGANIZACAO\\_DE\\_CATADORES.pdf](http://sites.uepb.edu.br/biofar/download/v5n22011/EDUCACAO_AMBIENTAL_COMO_INSTRUMENTO_DE_ORGANIZACAO_DE_CATADORES.pdf)>. Acesso em: 26 jun. 2014.
8. TORRES, Henrique R. **As organizações dos catadores de material reciclável: inclusão e sustentabilidade. o caso da associação dos catadores de papel, papelão e material reaproveitável, ASMARE, Belo horizonte, MG. 2008**. Disponível em: <[file:///C:/Users/Windows/Downloads/2008\\_HenriqueRTorres \(1\).pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/2008_HenriqueRTorres%20(1).pdf)>. Acesso em: 18 jun. 2014.
9. TORRES, Henrique R.; ZANETI, Izabel C. B. B. **Resíduos Sólidos Urbanos: uma gestão de valores**. 2008. Disponível em: <<http://www.anppas.org.br/encontro4/cd/ARQUIVOS/GT11-917-665-20080510125927.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2014.